



# 4Partners

Audidores Independentes

## **Turma do Bem**

**Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2014

com Relatório dos Auditores Independentes

## Turma do Bem

### **Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2014

com Relatório dos Auditores Independentes

## Turma do Bem

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... 3

#### **Demonstrações financeiras auditadas**

Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados dos exercícios.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e conselheiros da  
**Turma do Bem**

Examinamos as demonstrações financeiras da Turma do Bem ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.



3

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**

A Entidade, sem fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando de seus registros contábeis. Nossos exames, nestas áreas, abrangem exclusivamente o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras**

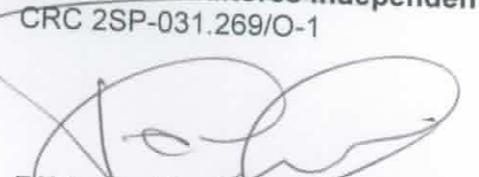
Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Turma do Bem em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

### **Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 apresentadas para fins comparativos**

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria com modificação em relação ao assunto mencionado acima, datado de 22 de agosto de 2014.

São Paulo, 22 de junho de 2015.

**4Partners Auditores Independentes S.S.**  
CRC 2SP-031.269/O-1

  
**Fábio Rodrigo Murato**  
Contador - CRC 1SP-212.827/O-0

## Turma do Bem

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2014 e de 2013  
(Em Reais)

	Notas	2014	2013
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa			
Estoques	3	118.618	186.658
Créditos diversos	-	10.833	19.176
<b>Total do ativo circulante</b>	-	<u>47.869</u>	<u>46.208</u>
		<b>177.320</b>	<b>252.042</b>
<b>Não circulante</b>			
Imobilizado líquido			
<b>Total do ativo não circulante</b>	4	<u>14.823</u>	<u>15.869</u>
		<b>14.823</b>	<b>15.869</b>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>192.143</u></u>	<u><u>267.911</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Turma do Bem

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2014 e de 2013  
(Em Reais)

	Notas	2014	2013
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	5	211.039	274.006
Contas a pagar	6	78.960	65.279
Recursos de projetos em desenvolvimento	7	565	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>290.564</b>	<b>339.285</b>
<b>Não circulante</b>			
Provisão para demandas judiciais	8	103.000	163.602
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>103.000</b>	<b>163.602</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	9	(234.976)	644.020
Resultado do exercício	-	33.555	(878.996)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>(201.421)</b>	<b>(234.976)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>192.143</b>	<b>267.911</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Turma do Bem

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Em Reais)

	Notas	2014	2013
Contribuições e doações	10	3.582.683	3.647.106
(-) Custos operacionais	13	(1.186.764)	(1.567.393)
<b>Superávit bruto</b>		<b>2.395.919</b>	<b>2.079.713</b>
<b>Despesas operacionais:</b>			
Despesas gerais e administrativas	14	(2.573.062)	(2.924.409)
Despesas tributárias	-	(940)	(5.961)
Reversão e provisão para demandas judiciais	8	60.602	(44.985)
Outras receitas operacionais	15	159.900	-
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>42.419</b>	<b>(895.642)</b>
Receitas financeiras	16	17.026	32.253
Despesas financeiras	16	(25.890)	(15.607)
		<b>33.555</b>	<b>(878.996)</b>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>		<b>33.555</b>	<b>(878.996)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Turma do Bem

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013  
(Em Reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Superávit (déficit) do exercício	33.555	(878.996)
Outros resultados abrangentes com efeito no patrimônio	-	-
<b>Total de resultados abrangentes do exercício</b>	<b><u>33.555</u></b>	<b><u>(878.996)</u></b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## Turma do Bem

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013  
(Em Reais)

	Notas	Patrimônio social	Resultado do exercício	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		799.723	(155.703)	<b>644.020</b>
Incorporação do déficit do exercício anterior	-	(155.703)	155.703	-
Déficit do exercício	-	-	(878.996)	<b>(878.996)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>644.020</b>	<b>(878.996)</b>	<b>(234.976)</b>
Incorporação do déficit do exercício anterior	-	(878.996)	878.996	-
Superávit do exercício	-	-	33.555	<b>33.555</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>(234.976)</b>	<b>33.555</b>	<b>(201.421)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Turma do Bem

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013  
(Em Reais)

	Notas	2014	2013
<b>Das atividades operacionais</b>			
Superávit (déficit) do exercício	-	<b>33.555</b>	<b>(878.966)</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciações e amortizações	4	<b>1.046</b>	13.394
Baixa do ativo imobilizado	-	-	49.467
(Reversão)/ provisão para demandas judiciais	8	<b>(60.602)</b>	9.453
<b>Decréscimo/ (acrécimo) em ativos</b>			
Estoques	-	<b>8.343</b>	11.546
Créditos diversos	-	<b>(1.661)</b>	(43.959)
<b>(Decréscimo)/ acréscimo em passivos</b>			
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	-	<b>(62.967)</b>	68.928
Contas a pagar	-	<b>13.681</b>	56.842
Recursos de projetos em desenvolvimento	-	<b>565</b>	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>(68.040)</b>	<b>(713.326)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	4	-	(11.905)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		-	<b>(11.905)</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(68.040)</b>	<b>(725.231)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	3	<b>186.658</b>	911.889
No final do exercício	3	<b>118.618</b>	186.658
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(68.040)</b>	<b>(725.231)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e de 2013  
(Em Reais)

### 1. Contexto operacional

A Entidade é uma sociedade civil sem fins lucrativos com seus atos constitutivos arquivados no 3º Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo sob o nº 570.277, em sessão de 25/07/2008, e tem por finalidade desenvolver ações de voluntariado, valorização do voluntariado, apoio a entidades do terceiro setor, desenvolvimento de cursos e capacitação profissional, organização de mutirões e promoção da cultura, atividades artísticas e culturais.

A Entidade concede com observância do limite mínimo fixado pelo artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536/98, atualizado pelo Decreto 8.242/14, Artigo 68., parágrafo 3º, gratuidades e beneficências, sendo considerados como gratuidade os recursos investidos no desenvolvimento de suas atividades sociais. Sua sede social está localizada na Cidade de São Paulo – SP.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

#### Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pela administração em 19 de junho de 2015.

#### Apuração do resultado – receitas e despesas

As receitas oriundas de contribuições e patrocínios são registradas mediante documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

#### Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras tomaram como base fatores objetivos e subjetivos, fundamentados em julgamentos da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações, a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação da provisão para demandas judiciais.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação**

**Caixa e equivalentes de caixa**

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com possibilidade de resgate no curto prazo (inferior a 90 dias) e sem risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem liquidez diária e são demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

**Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº4, reconhecidos no resultado do exercício, e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

**Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**Impostos e contribuições**

**Imposto de renda e contribuição social**

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186, de 02/09/75, e os Artigos 167. a 174. do Regulamento de Imposto de renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/33/99, e o Artigo 195. da Constituição Federal (CF).

*Nota explicativa de provisão para o reconhecimento da demonstração dos fluxos de caixa.*

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação**

### **PIS/ PASEP e COFINS**

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade (contribuições associativas), de acordo com a Lei nº 9.178/98.

### **Obrigações previdenciárias**

A Entidade não possui isenção previdenciária, portanto, os valores relativos às contribuições previdenciárias são devidos e recolhidos nos prazos estabelecidos pela legislação.

### **Ativos e passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados.

### **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

### **Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC.

## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e de 2013  
(Em Reais)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa	414	934
Bancos conta movimento	10.232	145.938
Aplicações financeiras	107.972	39.786
<b>Total</b>	<b>118.618</b>	<b>186.658</b>

As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, de operações de renda fixa, em instituições de primeira linha, com rendimentos que variam de 0,5% a 1,5% ao mês do CDB (Certificado de Depósito Bancário).

### 4. Imobilizado

	% - Taxas anuais de depreciação	2014	2013
Equipamentos de informática	20	18.741	18.741
Móveis e utensílios	10	21.472	21.472
Equipamentos de telefonia	20	4.140	4.140
<b>Total</b>		<b>44.453</b>	<b>44.353</b>
Depreciações acumuladas		(29.530)	(28.484)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>14.823</b>	<b>15.869</b>

#### Resumo da movimentação

	2014	2013
Saldo inicial	15.869	66.824
(+) Aquisições	-	11.905
(-) Baixas	-	(49.467)
(-) Depreciações	(1.046)	(13.394)
<b>Total</b>	<b>14.823</b>	<b>15.869</b>

### 5. Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias

	2014	2013
Salários	56.127	55.739
INSS	108.076	102.330
FGTS	10.654	10.449
IRRF	19.475	18.715
Provisão para férias	11.671	83.745
Outros	5.036	3.028
<b>Total</b>	<b>211.039</b>	<b>274.006</b>

### 6. Contas a pagar

Descrição	2014	2013
Fornecedores de materiais	20.266	31.717
Fornecedores de serviços	58.694	33.562
<b>Total</b>	<b>78.960</b>	<b>65.279</b>

## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e de 2013  
(Em Reais)

### 7. Recursos de projetos em desenvolvimento

Refere-se a recursos recebidos junto à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, mediante o PROAC, para desenvolvimento do projeto denominado "Loca Eu - Palavra de Rainha".  
O resultado de projeto será reconhecido ao resultado do exercício quando da realização da prestação de contas da Entidade junto à Secretaria da Cultura.

Descrição	2014	2013
Recursos recebidos de entidade pública	278.054	-
Rendimentos financeiros dos recursos recebidos	6.067	-
Recursos utilizados no PROAC	(283.556)	-
	<b>565</b>	<b>-</b>

### 8. Provisão para demandas judiciais

	2014	2013
Trabalhista	103.000	163.602

A movimentação da provisão para demandas trabalhistas em 2014 e 2013 pode ser assim apresentada:

	2014	2013
Saldo inicial		
Adição – novos processos	163.602	154.148
Baixa – encerramento de processo	-	44.985
Reversão de provisão	-	(35.531)
Total	<b>(60.602)</b>	<b>-</b>
	<b>103.000</b>	<b>163.602</b>

Com base na posição dos assessores jurídicos e na análise de riscos, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas prováveis que possam advir do desfecho de processos trabalhistas e previdenciários.

Durante o curso normal de seus negócios, a Entidade fica exposta a certas contingências e riscos, que inclui processos trabalhistas. As declarações de rendimentos da Entidade estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação pelas autoridades fiscais.

### 9. Patrimônio líquido

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido ou reduzido dos "superavits" ou "deficits" acumulados, respectivamente.

## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e de 2013  
(Em Reais)

### 10. Contribuições e doações

A Entidade efetua a captação de recursos para manutenção de suas atividades basicamente por meio de doações, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2014	2013
Doações de pessoas físicas	153.341	258.234
Doações de pessoas jurídicas	3.031.086	2.820.741
Doações de organismos internacionais	289.946	427.662
Venda de bens e serviços	106.113	140.469
Subvenções	2.197	-
	<b>3.582.683</b>	<b>3.647.106</b>

### 11. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais, para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

### 12. Projetos sociais

#### Dentista do Bem

Dentista do Bem é o principal projeto da Turma do Bem. Ele conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem, em seus próprios consultórios, crianças e adolescentes de baixa renda entre 11 e 17 anos, proporcionando-lhes tratamento odontológico gratuito até que completem 18 anos. O tratamento é de caráter curativo, preventivo e educativo. A equipe da Turma do Bem faz a ligação entre todos os envolvidos no projeto (o jovem beneficiado, sua família, a escola/instituição, o cirurgião-dentista voluntário) e o acompanhamento dos atendimentos. Atualmente o projeto está em 14 países (Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Republica Dominicana, Uruguai, Venezuela e Portugal).

#### Sorriso do Bem

Com o objetivo de valorizar a iniciativa, profissionais são escolhidos durante o ano e homenageados pelos trabalhos executados. A valorização promove o incentivo a estes profissionais que, de forma gratuita, executam serviços profissionais até a maioria da criança.

#### Apolônia do Bem

O projeto Apolônia do Bem proporciona tratamento odontológico gratuito a mulheres que vivenciaram situações de violência doméstica. As beneficiárias são selecionadas em triagens realizadas pela equipe da Turma do Bem em casas de apoio. O tratamento odontológico é realizado por dentistas credenciados da rede Amil Dental, o Apolônias do Bem não conta com o trabalho de voluntários. Já passaram 600 mulheres pelo Projeto Apolônias do Bem.

## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e de 2013  
(Em Reais)

### 13. Custos operacionais

Os custos operacionais estão demonstrados da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Serviços de comunicação	(149.006)	(179.543)
Gastos com projeto Dentista do Bem	(1.646)	(58.283)
Gastos com projeto Sorriso do Bem	(874.989)	(788.579)
Gastos com demais projetos	(82.716)	(302.804)
Outros custos	(78.407)	(238.184)
	<b>(1.186.764)</b>	<b>(1.567.393)</b>

### 14. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas estão representadas da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Despesas com pessoal	(1.586.428)	(1.587.352)
Despesas com apoio administrativo	(673.059)	(929.474)
Despesas com a prestação de serviços	(310.748)	(240.375)
Outras despesas	(2.827)	(167.208)
	<b>(2.573.062)</b>	<b>(2.924.409)</b>

### 15. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais estão representadas da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Vendas de manuscritos "Chico Buarque"	156.825	-
Outras receitas operacionais	3.075	-
	<b>159.900</b>	<b>-</b>

### 16. Resultado financeiro

O resultado financeiro está representado da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento com aplicação financeira	17.026	32.253
<b>Despesas financeiras</b>		
Tarifas bancárias	(11.958)	(7.179)
Tarifas bancárias	(9.069)	(5.462)
Outras despesas financeiras	(4.863)	(2.966)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(25.890)</b>	<b>(15.607)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(8.864)</b>	<b>16.646</b>

### 17. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se, principalmente, a operações de caixa e equivalente de caixa, outros valores a receber e contas a pagar. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

## **17. Instrumentos financeiros--Continuação**

Após a mensuração inicial, ativos e passivos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita ou despesa financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado tomando-se por base a natureza do ativo ou passivo financeiro.

### **Hierarquia do valor justo**

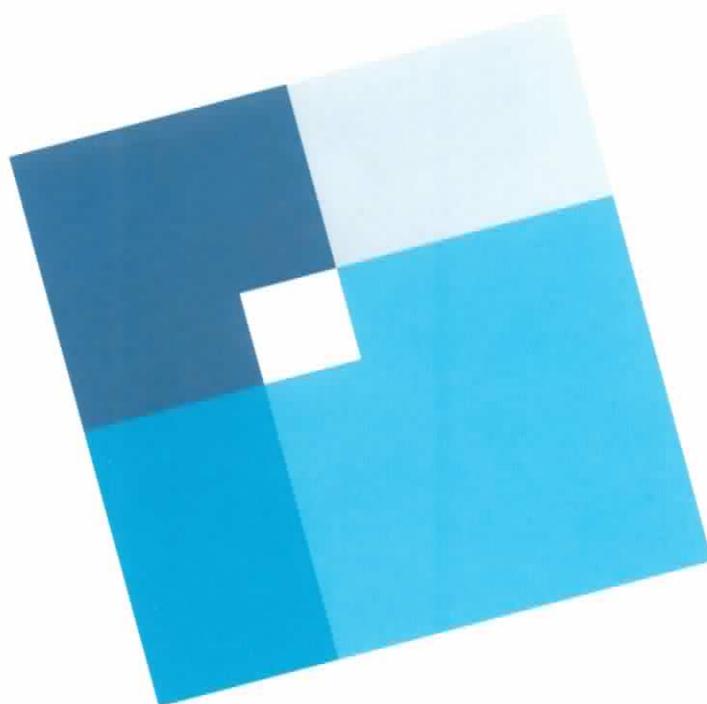
A Entidade usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sem observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Equivalentes de caixa são classificados dentro do Nível 2 e o valor justo é informado pelo banco via extratos bancários, que fazem uso de preços de mercados cotados para instrumentos similares. O valor justo de equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproxima de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e, portanto, não foi necessária a aplicação de técnicas para mensurá-lo.

A Entidade não possui ativos ou passivos classificados nos Níveis 1 e 3 acima mencionados.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Entidade não mantinha operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.



Rua Arizona, nº. 1.349 - 1º Andar - Brooklin Novo  
cep: 04567-003 | São Paulo/SP  
fone: 11 5102 2510  
[www.4partnersauditores.com.br](http://www.4partnersauditores.com.br)